



Ricardo Terra <rtterabh@gmail.com>

TerraER

Henrique Silva <henriqsi@gmail.com>
To: Ricardo Terra <rtterabh@gmail.com>

Wed, Oct 31, 2012 at 6:48 PM

Olá Terra, tudo bem?

Eu me lembrei das duas funcionalidades que senti falta no software TerraER (na época em que ministrava aulas de BD).

A primeira, conforme já conversamos hoje, é o "Relacionamento Identificador" (pelo menos é este o nome que o Navathe atribuiu a este relacionamento). Segundo o Navathe, este relacionamento (um losango duplo) deve ser usando sempre para identificar qual e entidade forte é a "proprietária" da entidade fraca. Isso porque, pode ocorrer da entidade fraca ter mais de um relacionamento com outras entidades com participação total nos dois relacionamento (a linha duplicada). Desta forma, se não houver o Relacionamento Identificador, não saberemos qual entidade forte é a "dona" daquela entidade fraca. Porque o fato de haver somente a participação total pode não garantir a identificação da Entidade Forte Proprietária, e sim apenas a existência de uma restrição de "dependência de existência" entre uma entidade e outra, ou seja, quando uma entidade depende da outra para existir.

Segue um exemplo genérico em anexo (img1).

A segunda funcionalidade, também relacionada a entidade fraca, é o atributo "Chave Parcial". Este atributo (ou um conjunto de atributos) representa a uma espécie de "chave" da entidade fraca. Na verdade, a entidade fraca não tem chave primária, no entanto ela pode ter um atributo (este, segundo Navathe, não é obrigatório) que identifica unicamente uma instância da entidade fraca. Por exemplo, supondo um relacionamento entre "Dependente" e "Empregado" ("Dependente" só existe se empregado existir, e é uma entidade fraca), poderia existir um atributo na entidade dependente chamado "Nome" que seria único entre os dependentes de um mesmo empregado. Ou seja, um mesmo empregado não poderia ter dois ou mais dependentes com o mesmo nome. No entanto, como é chave parcial, outros empregados podem ter dependentes com o mesmo nome (desde que não seja do mesmo empregado).

Segue um exemplo, retirado do livro do Navathe, em anexo (img2).

O símbolo que identifica o atributo Chave Parcial é um "sublinhado tracejado" abaixo do nome do atributo. No modelo Relacional, esta entidade "Dependente" torna-se uma tabela com chave primária composta dos atributos "Nome" e "Código_Emprego", sendo este último uma chave estrangeira para a tabela empregado.

Bom, pelo menos estes conceitos eu obtive por meio do livro do Navathe (Sistemas de Banco de Dados - 4ª Ed) quando preparava as aulas. Na época, não cheguei a consultar outros autores para saber como eles lidam com estas duas situações descritas acima.

No mais, não senti falta de nada no software, que considero excelente e bem didático, pois é simples e fácil para os alunos usarem (conheço uma professora de BD que usa ele também para ministrar aulas). E me lembro que os alunos gostaram dele também.

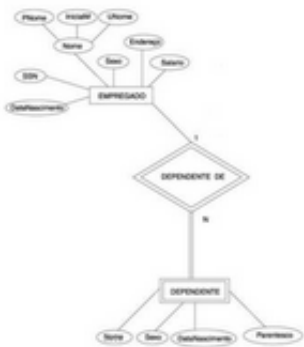
Um abraço,

—
Henrique Batista da Silva
Doutorando em Ciência da Computação (PhD Student in Computer Science) - UFMG
Member of Digital Image Processing Group - DCC - UFMG
Phone: +55 31 3409-5854
e-mail: henrique.silva@dcc.ufmg.br
CV: <http://lattes.cnpq.br/1397190438064757>

2 attachments



img1.PNG
11K



img2.PNG
89K